



A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE NO PIBID: VIVÊNCIAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA JOVENS E ADULTOS NO COLÉGIO MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

Diana Martins Tigre¹; Jonatas Trindade Aleluia²

¹ Doutora em Educação (UFBA), professora Adjunta B do Departamento de Educação II (DEDC/Alagoinhas- Bahia), Grupo de pesquisa FECOM-UNEB. E-mail: dtigre@uneb.br;

² Licenciando em Educação Física (UNEB), Bolsista PIBID-CAPES, Iniciação Científica (voluntário) de Capoeira, e-mail: j.trindade9989@gmail.com

EIXO TEMÁTICO 3: CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE PROFESSOR NA EJA

RESUMO

O presente relato de experiência apresenta a trajetória do bolsista de iniciação à docência Jonatas Trindade Aleluia, participante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no subprojeto de Educação Física, desenvolvido entre março e dezembro de 2023, no Colégio Municipal de Alagoinhas, junto à modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). O problema central que norteou a experiência foi a percepção limitada dos estudantes sobre a disciplina de Educação Física, frequentemente associada apenas à prática de futsal, o que demandou do bolsista uma reflexão sobre o papel pedagógico e formativo dessa área no contexto escolar. O objetivo deste relato é analisar de que forma a vivência no PIBID contribuiu para a construção da identidade docente e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais significativas e atrativas aos alunos da EJA. O referencial teórico fundamenta-se nos princípios da pedagogia crítica de Paulo Freire, destacando a importância da escuta ativa, do diálogo e da valorização das experiências dos educandos como parte do processo de ensino-aprendizagem. A metodologia adotada consistiu em observações, planejamentos e intervenções pedagógicas semanais, realizadas em parceria com o professor supervisor e com base nas demandas concretas da turma. No desenvolvimento das atividades, buscou-se romper com estereótipos e ampliar a compreensão dos estudantes sobre o corpo, o movimento e a Educação Física como área de conhecimento. Os resultados evidenciaram o amadurecimento profissional do bolsista e a transformação gradual da percepção dos alunos sobre a disciplina, tornando as aulas mais participativas, reflexivas e significativas. Conclui-se que o PIBID se configurou como uma experiência formativa essencial na constituição da identidade docente, fortalecendo a articulação entre teoria e prática e reafirmando o compromisso com uma educação libertadora, crítica e humanizadora.

Palavras-chave: PIBID; Educação Física; EJA; formação docente; prática pedagógica.



REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel González. Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia G. C.; GOMES, Nilma Lino (Orgs.). Diálogos na educação de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 19-50.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

_____. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002

SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. 32. ed., Campinas, SP: Autores Associados, 1999, 105p.

_____. Pedagogia Histórico-Crítica, quadragésimo ano: novas aproximações. Campinas, SP: Autores Associados, 2019.